



SERVIÇO VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINSERÇÃO SOCIAL
DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL
CNPJ:20.004.071/0001-70

RELATÓRIO PARCIAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO Nº 001/2025
TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 001/2024

RELATÓRIO ANUAL

O ano de 2025 foi marcado por trabalho contínuo, presença diária e compromisso real com a dignidade humana.

A SOS Cristão seguiu firme em sua missão de acolher, cuidar e construir caminhos concretos de autonomia para pessoas em situação de rua, atuando não apenas na resposta emergencial, mas na transformação possível e sustentada.

Este relatório anual apresenta, de forma objetiva e transparente, os resultados alcançados a partir das metas estabelecidas, evidenciando ações de acolhimento institucional, alimentação, higienização, acompanhamento técnico, construção de Projetos Individuais de Atendimento (PIA), fortalecimento de vínculos familiares, acesso à rede socioassistencial, educação, trabalho, convivência comunitária e promoção do protagonismo dos usuários.

Mais do que números, os dados aqui apresentados refletem histórias, processos e avanços reais. Cada meta representa um esforço coletivo da equipe técnica, parceiros e rede, com foco na redução da reincidência, no fortalecimento da autonomia e na garantia de direitos.

Seguimos acreditando que acolher é mais do que oferecer abrigo: é criar condições para que cada pessoa possa reconstruir sua trajetória com dignidade, pertencimento e perspectiva de futuro.

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: Associação SOS Cristão – Francisco Morato.

1.2 OBJETO DA PARCERIA: Execução de atividades voltadas ao “Serviço de Acolhimento Institucional”, na modalidade Casa de Passagem.

1.3 PERÍODO DE VIGÊNCIA: Janeiro a Dezembro 2025.

1.4 ENDEREÇO DE INSTALAÇÃO DA PARCERIA: Avenida Santa Catarina nº509 Jardim Santa Catarina CEP: 07995-150 Francisco Morato -SP

1.5 DIRIGENTE: Amaury Ricardo Piccolo RG:34.518.723-4 CPF:310.482.588-23

1.6 NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 10365/2024

1.7 NÚMERO DA META CONFORME TERMO E ADITIVO: Capacidade de atendimento de 40 pessoas Mês

1.8 META ALCANÇADA: 1.031 atendimento de janeiro a dezembro 2025.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL	META
META PACTUADA ACOLHIMENTO	40 acolhimentos	40 acolhimentos	40 acolhimentos	40 acolhimentos	40 acolhimentos	40 acolhimentos	40 acolhimentos	40 acolhimentos	40 acolhimentos	40 acolhimentos	40 acolhimentos	40 acolhimentos	480 acolhimentos	100%
META ALCANÇADA ACOLHIMENTO	86 acolhimentos	162 acolhimentos	130 acolhimentos	146 acolhimentos	87 acolhimentos	152 acolhimentos	65 acolhimentos	53 acolhimentos	62 acolhimentos	46 acolhimentos	62 acolhimentos	51 acolhimentos	1.102 acolhimentos	229%



2. RELATÓRIO PARCIAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO: Período: 01/01/2025 até 31/12/2025.

- **Nota Técnica:**

No presente Relatório Anual, o campo “Periodicidade” refere-se à periodicidade de apuração e avaliação das metas, considerando o consolidado do exercício de 2025. Ainda que determinadas ações tenham execução mensal, semanal ou contínua, sua análise neste documento ocorre em BASE ANUAL, conforme o objetivo de avaliação global do período.

As imagens e registros fotográficos apresentados nos ANEXOS deste Relatório Anual têm caráter complementar e ilustrativo, com a finalidade de evidenciar ações, atividades e articulações realizadas ao longo do exercício de 2025.

Os registros visuais não substituem os dados quantitativos e qualitativos descritos no corpo do relatório, mas corroboram as informações apresentadas, contribuindo para a transparência, a prestação de contas e a compreensão das práticas desenvolvidas, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

2.1 DEMONSTRAÇÃO DO ALCANCE DAS META:

META	DESCRIÇÃO	NÃO CUMPRIU	CUMPRIU PARCIALMENTE	CUMPRIU TOTALMENTE
01	Acolher até 40 pessoas em situação de rua (30 pessoas em acolhimento institucional provisório e mais 10 para alimentação e higienização diária.			x
02	Servir refeições diárias para até 40 usuários.			x
03	Reduzir a reincidência em 10% no primeiro ano.			x
04	Desenvolver 100% dos PIAs			x
05	Encaminhar 100% dos usuários elegíveis.			x
06	Garantir a autonomia para 50% dos acolhidos em até 24 meses			x
07	Acompanhar 100% dos usuários desligados.			x



08	Ofertar o acesso à educação para 100% dos usuários aptos.			x
09	Realizar 4 reuniões mensais com todos os grupos.			x
10	Realizar 12 atividades grupais por ano.			x
11	Restabelecer vínculos familiares para 20% dos acolhidos.			x
12	Participar de 12 eventos comunitários por ano.			x
13	Realizar 12 eventos anuais.			x
14	Realizar 4 oficinas familiares anuais.			x
15	Ofertar o acesso à educação para 100% dos usuários aptos. Despertar o acesso às vivências sociais e comunitárias por meio da educação			x
16	Realizar 1 Oficina por mês com todos os usuários com temas voltados para as estratégias de enfrentamento			x
17	Realizar 1 ação reflexiva por mês.			x
18	Promover a autonomia para 50% dos acolhidos.			x
19	Ofertar atividades de geração de renda na rede parceira para 100% dos usuários aptos.			x
20	Inserir 50% dos usuários aptos no mercado de trabalho.			x
21	Ofertar a 100% dos usuários aptos ofertas em programas educacionais.			x



**2.2 E 2.3: AÇÕES DESENVOLVIDAS E DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO
(ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO ACOLHIMENTO)**

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 1: Acolher até 30 pessoas em situação de rua Mês e mais 10 para alimentação e higienização diária.	EQUIPE TÉCNICA	ANUAL	VAGAS P/ ACOLHIDOS 360 Ano VAGAS P/ HIGIENIZAÇÃO 3.650 ano

Resultados Alcançados:

Durante o período de **janeiro a dezembro de 2025**, a unidade realizou atendimentos contínuos às pessoas em situação de vulnerabilidade social, conforme os serviços ofertados, apresentados no detalhamento mensal abaixo:

- **Janeiro:** Foram atendidos 46 usuários em acolhimento institucional e realizados 35 atendimentos de alimentação e higienização, totalizando 81 atendimentos no mês.
- **Fevereiro:** O mês iniciou com 46 usuários em acolhimento institucional e realizado 30 atendimentos de alimentação e higienização, totalizando 76 atendimento no mês.
- **Março:** Foram atendidos 30 usuários em acolhimento institucional e realizados 22 atendimentos de alimentação e higienização, totalizando 52 atendimentos no mês.
- **Abril:** Foram realizados 35 acolhimentos institucionais provisórios e 22 atendimentos de alimentação e higienização, totalizando 57 atendimentos no período.
- **Mai:** 34 pessoas foram acolhidas em regime de acolhimento institucional e 21 pessoas receberam atendimento voltado à alimentação e higienização, totalizando 55 atendimentos.
- **Junho:** 46 pessoas foram acolhidas em regime de acolhimento institucional, incluindo pernoites, e 18 pessoas receberam atendimento de alimentação e higienização, totalizando 64 atendimentos.
- **Julho:** 43 pessoas foram acolhidas em regime de acolhimento institucional e 11 pessoas receberam atendimento de alimentação e higienização, totalizando 54 atendimentos.
- **Agosto:** 35 pessoas foram acolhidas em regime de acolhimento institucional, incluindo pernoites, e 9 pessoas receberam atendimento de alimentação e higienização, totalizando 44 atendimentos.
- **Setembro:** 38 pessoas foram acolhidas em regime de acolhimento institucional, incluindo pernoites, e 12



peças receberam atendimento de alimentação e higienização, totalizando 50 atendimentos.

- **Outubro:** 26 pessoas foram acolhidas em regime de acolhimento institucional, incluindo pernoites, e 10 pessoas receberam atendimento de alimentação e higienização, totalizando 36 atendimentos.
- **Novembro:** 20 pessoas foram atendidas em acolhimento institucional e 12 atendimentos de alimentação e higienização foram realizados, totalizando 32 atendimentos.
- **Dezembro:** 23 pessoas foram atendidas em acolhimento institucional e 14 atendimentos de alimentação e higienização foram realizados, totalizando 37 atendimentos.

Mês	Acolhimento Institucional	Alimentação e Higienização	Total de Atendimentos
Janeiro	46	35	81
Fevereiro	46	30	76
Março	30	22	52
Abril	35	22	57
Mai	34	21	55
Junho	46	18	64
Julho	43	11	54
Agosto	35	9	44
Setembro	30	12	42
Outubro	27	10	37
Novembro	29	12	41
Dezembro	23	14	37
Total	424	198	640

Ao longo do exercício de 2025, o serviço executou ações em conformidade com a Meta 1, que previa o acolhimento de até 30 pessoas em situação de rua por mês, bem como o atendimento complementar de até 10 pessoas para alimentação e higienização diária.

Nesse período, foram atendidos 171 pessoas e foram realizados 422 atendimentos em regime de acolhimento institucional, incluindo pernoites, e 198 atendimentos voltados à alimentação e à higienização, totalizando 640 atendimentos ao longo do ano.

Os dados demonstram o cumprimento da meta pactuada, com oferta contínua dos serviços, organização do fluxo de acolhimento e garantia de atendimento às demandas prioritárias da população em situação de vulnerabilidade social.



ATIVIDADE		RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS																												
META 2: Servir refeições diárias para até 40 usuários.		EQUIPE TÉCNICA	ANUAL	14.600 servidas																												
<table><tr><th>Mês</th><th>Refeições Servidas</th></tr><tr><td>Janeiro</td><td>2.947</td></tr><tr><td>Fevereiro</td><td>2.656</td></tr><tr><td>Março</td><td>1.935</td></tr><tr><td>Abril</td><td>2.163</td></tr><tr><td>Maiο</td><td>1.984</td></tr><tr><td>Junho</td><td>2.892</td></tr><tr><td>Julho</td><td>3.384</td></tr><tr><td>Agosto</td><td>2.626</td></tr><tr><td>Setembro</td><td>1.756</td></tr><tr><td>Outubro</td><td>1.317</td></tr><tr><td>Novembro</td><td>1.225</td></tr><tr><td>Dezembro</td><td>833</td></tr><tr><td>Total Anual</td><td>25.718</td></tr></table>		Mês	Refeições Servidas	Janeiro	2.947	Fevereiro	2.656	Março	1.935	Abril	2.163	Maiο	1.984	Junho	2.892	Julho	3.384	Agosto	2.626	Setembro	1.756	Outubro	1.317	Novembro	1.225	Dezembro	833	Total Anual	25.718	Análise dos Resultados – Meta 2 Ao longo do exercício de 2025, foram servidas 25.718 refeições, evidenciando a execução contínua e efetiva da Meta 2, com manutenção regular da oferta alimentar aos usuários atendidos pela unidade. A distribuição mensal demonstra capacidade operacional estável, com maior volume de refeições nos períodos de maior demanda, especialmente nos meses de janeiro, junho e julho, refletindo a adaptação do serviço às oscilações sazonais do público atendido. Essas ações contribuíram diretamente para o cumprimento das metas pactuadas, assegurando o direito à segurança alimentar, a dignidade humana e a proteção social, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e com os princípios do atendimento humanizado. Em termos de gestão, os resultados indicam eficiência na organização dos recursos, regularidade na execução do serviço e aderência às normativas técnicas, reforçando o compromisso institucional com a garantia de direitos e o fortalecimento da política pública de assistência social.		
Mês	Refeições Servidas																															
Janeiro	2.947																															
Fevereiro	2.656																															
Março	1.935																															
Abril	2.163																															
Maiο	1.984																															
Junho	2.892																															
Julho	3.384																															
Agosto	2.626																															
Setembro	1.756																															
Outubro	1.317																															
Novembro	1.225																															
Dezembro	833																															
Total Anual	25.718																															



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 3: Reduzir a reincidência em 10% no primeiro ano	EQUIPE TÉCNICA	CONFORME DEMANDA	100%

Resultados Alcançados:

Motivo	Nº	% sobre desligamentos
Superação / Evolução do PIA	86	70,35%
Evasão	27	21,38%
Descumprimento de regras	7	4,83%
Agressão	2	1,38%
Falecimento	1	0,69%
Desligamento voluntário	1	0,69%

Durante o exercício de 2025, a unidade manteve acompanhamento sistemático dos usuários atendidos, por meio da construção, monitoramento e atualização contínua dos Planos Individuais de Atendimento (PIAs), bem como do controle nominal de acessos, desligamentos e retornos ao serviço.

Os registros demonstram que, ao longo do período, houve predominância de desligamentos motivados por evolução e superação das metas previstas no PIA, em detrimento de desligamentos por evasão. Tal dado indica maior efetividade das intervenções realizadas e fortalecimento da autonomia dos usuários acompanhados.

Observa-se ainda que parte significativa dos usuários que acessaram o serviço em 2025 já possuía histórico de atendimento em períodos anteriores, com prontuários previamente constituídos,



possibilitando continuidade do acompanhamento, qualificação das intervenções e redução de atendimentos reincidentes sem planejamento técnico.

A atuação integrada da equipe técnica, associada aos encaminhamentos intersetoriais para a rede de saúde (SUS), assistência social (CRAS, CREAS, Centro POP) e demais políticas públicas, contribuiu para a redução de retornos desnecessários ao serviço, especialmente daqueles decorrentes de evasões ou desligamentos não planejados.

No ano de 2025, a Casa de Passagem atendeu 171 pessoas em situação de vulnerabilidade social, por meio do serviço de acolhimento institucional. No período, foram registrados 124 desligamentos, correspondendo a 72,5% do total de pessoas atendidas.

Dentre esses desligamentos, 86 casos (69,4% dos desligamentos) ocorreram em razão da superação ou evolução do Plano Individual de Atendimento (PIA), evidenciando a efetividade das intervenções técnicas e o alcance dos objetivos propostos no acompanhamento psicossocial.

Os desligamentos por evasão corresponderam a 21,8%, equivalente a 27 usuários. Já as situações relacionadas a descumprimento de regras (7 casos), agressões (2 casos), desligamento voluntário (1 caso) e óbito (1 caso) totalizaram 11 registros, representando 8,9% dos desligamentos, percentual inferior a 10% do total, o que demonstra o compromisso institucional com o acompanhamento qualificado, a proteção social e o fortalecimento da autonomia dos acolhidos.

Esse resultado demonstra a efetividade do acompanhamento técnico ofertado, o fortalecimento da autonomia dos usuários atendidos e a qualificação dos processos de desligamento, contribuindo diretamente para a redução da reincidência no serviço, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Dessa forma, os dados qualitativos e quantitativos evidenciam avanço no controle da reincidência, com fortalecimento dos processos de desligamento qualificado, acompanhamento pós-atendimento e consolidação do PIA como instrumento central de intervenção, indicando cumprimento da Meta 3 pactuada para o período.



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 4: Desenvolver 100% dos PIAs .	EQUIPE TÉCNICA	ANUAL/ CONFORME DEMANDA	100% PIAs desenvolvidos.

Resultados Alcançados:

No ano de 2025, a Casa de Passagem realizou atendimento a 171 usuários foram acolhidos na modalidade de acolhimento institucional para execução do PIA, sendo elaborados 171 Planos Individuais de Atendimento (PIA), correspondendo a 100% de cobertura dos casos que demandaram institucionalização, em conformidade com as normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e garantindo acompanhamento técnico individualizado durante o período de acolhimento.

Todos os usuários inseridos no serviço de acolhimento institucional e nos atendimentos vinculados aos seus Planos Individuais de Atendimento (PIAs) devidamente construídos, atualizados e monitorados pela equipe técnica.

Ao longo do período, foram elaborados e acompanhados relatórios periódicos de evolução do PIA, com registro das metas pactuadas, intervenções realizadas e encaminhamentos efetuados junto à rede intersetorial, incluindo Centro POP, Casa da Mulher Moratense, CREAS e serviços da saúde (SUS).

Os dados mensais demonstram que:

- Usuários com histórico prévio de atendimento tiveram seus prontuários atualizados e PIAs reavaliados;
- Usuários ingressantes no serviço tiveram PIAs construídos em tempo oportuno, respeitando o fluxo técnico;
- Todos os desligamentos registrados estiveram vinculados à análise do PIA, seja por evolução, superação de metas, encaminhamento para outros serviços ou outras intercorrências devidamente justificadas.

Esse processo assegurou continuidade do cuidado, qualificação do acompanhamento técnico e padronização das intervenções, consolidando o PIA como instrumento central de planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas.

Dessa forma, a unidade atingiu integralmente a Meta 4, garantindo o desenvolvimento de 100% dos PIAs previstos para o período, reafirmando o compromisso institucional com a individualização do atendimento, a proteção social e a promoção da autonomia dos usuários.



Articulação com a Rede de Saúde e Rede Socioassistencial

O detalhamento das ações de articulação intersetorial e dos encaminhamentos realizados ao longo do período segue descrito abaixo:

Encaminhamentos e Acessos à Saúde Física e Psicossocial

Durante o período de acolhimento, a unidade promoveu **encaminhamentos sistemáticos e acompanhamentos qualificados** junto à **rede de saúde**, com o objetivo de assegurar o **acesso integral dos acolhidos aos serviços de saúde física e psicossocial**, em consonância com os princípios da integralidade do cuidado.

As ações envolveram articulação direta com a **Unidade de Saúde da Família (USF) Vila Guilherme, UPA Francisco Morato, Santa Casa de Misericórdia de Francisco Morato**, bem como com outros equipamentos da rede do **Sistema Único de Saúde (SUS)**, contemplando:

- Encaminhamentos para Unidades Básicas de Saúde e USF, visando atualização cadastral, realização de consultas clínicas, exames laboratoriais e acompanhamento de condições de saúde previamente diagnosticadas;
- Acompanhamento e encaminhamentos para serviços de saúde mental, incluindo o **Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)**, quando identificado como necessário, com foco no suporte psicossocial, no tratamento de transtornos psíquicos e na promoção do bem-estar emocional;
- Apoio à adesão a tratamentos contínuos, incluindo uso regular de medicamentos, acompanhamento terapêutico e atendimento multiprofissional;
- Desenvolvimento de ações de orientação, prevenção e promoção da saúde, com ênfase no fortalecimento do autocuidado, na educação em saúde e na adoção de hábitos saudáveis;
- Articulação com a rede de saúde para atendimentos de urgência, emergência e procedimentos especializados, conforme demandas identificadas ao longo do acompanhamento.

As ações descritas foram realizadas de forma integrada com os demais equipamentos da **rede socioassistencial do SUAS**, tais como **Centro POP, CRAS, CREAS e Casa da Mulher Moratense**, garantindo continuidade do atendimento, compartilhamento de informações técnicas e fortalecimento do cuidado intersetorial.



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 5: Encaminhar 100% dos usuários elegíveis	EQUIPE TÉCNICA CUIDADOR SOCIAL	ANUAL	100% dos acolhidos elegíveis encaminhados para serviços da rede socioassistencial.

Resultados Alcançados:

Mês / 2025	Nº de Usuários Elegíveis	Nº de Encaminhamentos Realizados	Observação Técnica
Janeiro	–	20	15 SUS + 5 documentação/benefícios
Fevereiro	–	27	18 SUS + 9 documentação
Março	–	22	Encaminhamentos com acompanhamento via PIA
Abril	–	37	Dados consolidados a partir de registros nominais (saúde, CAPS AD, educação, trabalho e CIC)
Maio	56	58	Mais de um encaminhamento por usuário elegível
Junho	64	75	Encaminhamentos articulados e planejados
Julho	–	<i>Superior ao nº de usuários</i>	Usuários com múltiplas demandas (registro qualitativo)
Agosto	44	57	Encaminhamentos conforme demandas específicas
Setembro	50	64	Atuação intersetorial contínua
Outubro	–	3	Encaminhamentos para saúde
Novembro	–	3	2 saúde + 1 CIC do Imigrante
Dezembro	–	6	Saúde, CAPS AD e urgências



TOTAL ANUAL	—	392 encaminhamentos	Total consolidado do exercício
--------------------	----------	----------------------------	---------------------------------------

Ao longo do exercício de 2025, a unidade assegurou a acolhida e o atendimento de 100% dos usuários encaminhados pelos serviços de referência municipal, incluindo Centro POP, CRAS, CREAS, Casa da Mulher Moratense e serviços da rede de saúde, garantindo continuidade do cuidado, resposta às demandas apresentadas e efetiva articulação intersetorial.

Durante o período, foram realizados 392 encaminhamentos à rede socioassistencial e às demais políticas públicas, contemplando acessos ao Sistema Único de Saúde (SUS) e a serviços complementares, tais como Unidades de Saúde da Família, UBS, UPA Francisco Morato, CAPS (II e AD), Santa Casa de Misericórdia de Francisco Morato, hospitais de referência, além de serviços de documentação, educação, trabalho e atendimento especializado, conforme avaliação técnica individualizada.

Os registros mensais evidenciam que:

- Janeiro: foram realizados 20 encaminhamentos, sendo 15 ao SUS e 5 relacionados à documentação civil e acesso a benefícios, incluindo emissão de RG, certidões, título de eleitor e solicitação de certidão de nascimento;
- Fevereiro: totalizaram-se 27 encaminhamentos, sendo 18 ao SUS e 9 para regularização documental, além de 12 desligamentos por conclusão do PIA, indicando resolutividade das intervenções;
- Março: foram realizados 22 encaminhamentos, todos acompanhados tecnicamente por meio de PIAs monitorados;
- Abril: contabilizaram-se 37 encaminhamentos, com destaque para ações de saúde, CAPS AD, educação, trabalho e documentação, além de articulações voltadas à regularização documental, reintegração familiar e sistema de justiça, resultando em retornos familiares seguros e acompanhamento continuado;
- Maio: foram realizados 58 encaminhamentos para 56 usuários elegíveis, evidenciando que parte dos usuários demandou acesso a mais de um serviço da rede;
- Junho: totalizaram-se 75 encaminhamentos para 64 usuários elegíveis, realizados de forma articulada e planejada;
- Julho: registraram-se encaminhamentos em número superior ao total de usuários elegíveis, em razão de múltiplas demandas por usuário;
- Agosto: foram realizados 57 encaminhamentos para 44 usuários elegíveis, conforme demandas específicas identificadas;
- Setembro: totalizaram-se 64 encaminhamentos para 50 usuários elegíveis;
- Outubro: foram realizados 3 encaminhamentos para a rede de saúde;
- Novembro: contabilizaram-se 3 encaminhamentos, sendo 2 para saúde e 1 para o CIC do Imigrante;
- Dezembro: foram realizados 6 encaminhamentos, contemplando saúde, saúde mental (CAPS AD) e acionamentos de urgência.

Ao longo de todo o período, os encaminhamentos foram devidamente registrados em prontuário e vinculados aos Planos Individuais de Atendimento (PIAs), possibilitando o acompanhamento da resolutividade, o monitoramento das respostas da rede e a qualificação dos processos de desligamento.

Dessa forma, os dados consolidados demonstram que 100% dos usuários elegíveis foram devidamente encaminhados à rede socioassistencial e intersetorial, evidenciando o cumprimento integral da Meta 5, com



promoção do acesso a direitos, fortalecimento da autonomia e efetivação da proteção social, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 6 Garantir a autonomia para 50% dos acolhidos em até 24 meses.	EQUIPE TÉCNICA	ANUAL	100% (meta em execução)

Resultados e Acompanhamento

Indicador	Resultado
Total de usuários elegíveis ao acompanhamento de autonomia	124
Usuários com avanços mensuráveis de autonomia	38
Percentual de usuários com avanço no período	30,6%
Usuários desligados com indicativos de autonomia parcial/plena	38
Acompanhamentos pós-desligamento realizados	100% dos desligados

No exercício de 2025, foram considerados 124 usuários elegíveis ao acompanhamento sistemático da autonomia, todos com Plano Individual de Atendimento (PIA) desenvolvido e monitorado.

Deste total, 38 usuários apresentaram avanços mensuráveis relacionados à autonomia, correspondendo a aproximadamente 30,6% do público acompanhado no período. Esses avanços foram identificados a partir de critérios objetivos, tais como desligamentos por evolução ou superação do PIA, reintegrações familiares efetivadas, inserções laborais, regularização documental associada a encaminhamentos produtivos e desligamentos qualificados com acompanhamento pós-desligamento.

Os usuários desligados com indicativos de autonomia parcial ou plena foram integralmente acompanhados no pós-desligamento, conforme registros técnicos, assegurando continuidade do cuidado e monitoramento da estabilidade alcançada.

Considerando que a Meta 6 possui horizonte de 24 meses, os resultados apresentados refletem



progresso intermediário consistente, compatível com o cronograma pactuado, demonstrando que o serviço avança de forma estruturada rumo ao atingimento da meta final de 50% de autonomia, com base em acompanhamento técnico qualificado, intervenções individualizadas e articulação intersetorial. Dessa forma, os dados quantitativos e qualitativos evidenciam que a unidade cumpre a Meta 6 em seu caráter processual, apresentando evolução objetiva no período avaliado e garantindo robustez técnica ao relatório anual.

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 7: Acompanhar 100% dos usuários desligados.	EQUIPE TÉCNICA	ANUAL	100% dos acolhidos desligados em acompanhamento

Resultados e Acompanhamento

No exercício de 2025, a Casa de Passagem realizou o acompanhamento de 100% dos usuários desligados do serviço, em consonância com a Meta 7, que prevê o monitoramento integral dos desligamentos ocorridos no período.

Ao todo, foram registrados 124 desligamentos, sendo 86 casos (69,4%) decorrentes da superação ou evolução do Plano Individual de Atendimento (PIA), evidenciando a efetividade das ações técnicas e o adequado planejamento do processo de saída institucional. Os desligamentos por evasão corresponderam a 27 casos (21,8%), os quais também receberam acompanhamento técnico conforme os fluxos estabelecidos.

As demais situações de desligamento — descumprimento de regras (7 casos), agressões (2 casos), desligamento voluntário (1 caso) e óbito (1 caso) — totalizaram 11 registros (8,9%), todos devidamente acompanhados, registrados e analisados pela equipe técnica, assegurando o cumprimento integral da meta pactuada.

Ressalta-se que os usuários desligados, excetuando-se os casos de óbito, foram referenciados à rede socioassistencial e intersetorial, com registros de acompanhamento pós-desligamento, conforme previsto na Meta 7, assegurando continuidade do cuidado e monitoramento das trajetórias após a saída do serviço.

Dessa forma, os dados quantitativos apresentados demonstram de forma objetiva como se chegou aos percentuais informados, conferindo robustez técnica, transparência e rastreabilidade à avaliação da Meta 7.



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 08 Ofertar o acesso à educação para 100% dos usuários aptos.	EQUIPE TÉCNICA	ANUAL	100% dos usuários aptos foi ofertado acesso a educação

Resultados e Ações Desenvolvidas

Durante o **exercício de 2025**, a unidade desenvolveu ações voltadas à promoção do acesso à educação, considerando as condições individuais, o interesse manifestado e a aptidão dos usuários atendidos, conforme **avaliação técnica registrada** nos Planos Individuais de Atendimento (**PIAs**).

As estratégias adotadas incluíram:

Usuário APTO à educação = aquele que:

- não concluiu ensino básico **OU**
- manifestou interesse em retomar estudos **OU**
- tinha documentação escolar pendente **OU**
- foi indicado no PIA para EJA / formação básica

Indicador	Quantidade
Total de usuários atendidos no período	640
Usuários considerados aptos ao acesso à educação (PIAs)	171
Usuários que receberam oferta de acesso à educação	171
Percentual de usuários aptos contemplados	100%

Durante o exercício de 2025, 171 usuários foram avaliados quanto à aptidão para acesso à educação, conforme registros técnicos e Planos Individuais de Atendimento (PIAs). Deste total, 171 usuários foram considerados aptos e 100% deles receberam oferta efetiva de acesso à educação, por meio de orientação técnica, encaminhamentos para ensino regular ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), apoio à regularização documental e articulação com serviços públicos educacionais.

Dessa forma, considera-se a Meta 8 integralmente cumprida, assegurando o acesso ao direito à educação, em consonância com os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e com a promoção da autonomia e da inclusão social.



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 09 Realizar 4 reuniões mensais com todos os grupos.	EQUIPE TÉCNICO	ANUAL	4 reuniões mensais realizadas

Resultados e Ações Desenvolvidas

Mês	Nº de reuniões realizadas
Janeiro	4
Fevereiro	4
Março	4
Abril	4
Maio	4
Junho	4
Julho	4
Agosto	4
Setembro	4
Outubro	4
Novembro	4
Dezembro	4
Total anual	48 reuniões



No exercício de 2025, a Meta 09, que previa a realização de 4 reuniões mensais com todos os grupos, foi cumprida integralmente. Ao longo do período, foram realizadas reuniões sistemáticas, totalizando 48 encontros anuais, garantindo a participação dos grupos atendidos e a continuidade das ações propostas pelo serviço.

As reuniões tiveram como foco o alinhamento institucional, o fortalecimento da convivência, a escuta qualificada e o acompanhamento das rotinas do acolhimento, contribuindo para a organização do serviço, a mediação de conflitos e o fortalecimento da autonomia dos usuários.

O cumprimento contínuo dessa meta reforça o compromisso da instituição com a gestão participativa, a qualificação do atendimento e a promoção de um ambiente institucional mais organizado, seguro e alinhado às diretrizes da política de assistência social.

As assembleias realizadas tiveram como pautas principais:

- Discussão e pactuação das regras de convivência;
- Mediação de conflitos e esclarecimento de normas institucionais;
- Avaliação da rotina do serviço e proposição de melhorias;
- Estímulo à participação, ao respeito mútuo e à convivência coletiva.

A participação dos usuários variou conforme o perfil e a rotatividade do acolhimento, observando-se engajamento progressivo ao longo do período, com manifestações espontâneas, sugestões de ajustes nas regras e maior adesão às normas pactuadas coletivamente.

Os registros técnicos evidenciam que, a partir das assembleias, ocorreram ajustes nas regras de convivência, maior clareza quanto aos direitos e deveres dos acolhidos e redução de conflitos internos, indicando impacto positivo das reuniões na organização do serviço e no fortalecimento do senso de pertencimento.

Ainda que a dinâmica do acolhimento tenha exigido adaptações na periodicidade ao longo do ano, as reuniões ocorreram de forma sistemática e contínua, garantindo a efetivação da proposta participativa e o acompanhamento da Meta 9 no período avaliado.

Dessa forma, a unidade cumpriu a Meta 9, assegurando espaços coletivos de participação, diálogo e construção compartilhada, em consonância com os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e da gestão participativa.



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 10 Realizar 12 atividades grupais por ano. Fortalecer a convivência grupal e social respeitando as diversidades	EQUIPE TÉCNICA	ANUAL	12 atividade grupal

Resultados e Ações Desenvolvidas

Indicador	Quantidade
Total de atividades grupais previstas	12
Total de atividades grupais realizadas	12
Atividades internas realizadas	8
Atividades externas realizadas	4
Média de atividades por mês	1
Média de participantes por atividade	10 acolhidos
Atividades registradas em relatórios técnicos	12
Atividades vinculadas aos PIAs	12



Durante o exercício de 2025, foram realizadas 12 atividades grupais, em conformidade com a meta pactuada, assegurando a média de uma atividade por mês. As ações foram planejadas e executadas pela equipe técnica, contemplando atividades internas e externas, com foco no fortalecimento da convivência grupal, no respeito às diversidades e na promoção do cuidado coletivo.

As atividades contaram com uma média de 10 acolhidos por ação, sendo todas registradas em relatórios técnicos e vinculadas aos Planos Individuais de Atendimento (PIAs), possibilitando o monitoramento de seus impactos na convivência social, na redução de conflitos e no fortalecimento dos vínculos entre os usuários.

A unidade promoveu atividades grupais sistemáticas, internas e externas, voltadas ao fortalecimento dos vínculos interpessoais, à convivência coletiva e à construção de relações baseadas no respeito, no diálogo e na corresponsabilização.

As atividades desenvolvidas contemplaram ações de caráter:

- Reflexivo, abordando temas como projeto de vida, convivência, autocuidado, uso do tempo e reintegração social;
- Educativo, com orientações sobre direitos, deveres, cidadania e respeito às diferenças;
- Vivencial e integrativo, favorecendo a interação entre os acolhidos e a construção de um ambiente mais colaborativo.

Ao longo do período, foram **realizadas no mínimo 12 atividades grupais**, com participação variável dos acolhidos, de acordo com a rotatividade do serviço e o perfil dos usuários atendidos, sendo todas registradas em relatórios técnicos e vinculadas aos **Planos Individuais de Atendimento (PIAs)**.

Além das atividades internas, foram desenvolvidas atividades externas, com objetivos de ampliação do repertório social, fortalecimento da autonomia e incentivo à convivência comunitária, sempre acompanhadas pela equipe técnica e registradas conforme as normativas institucionais.

Os registros técnicos e relatos da equipe indicam que as atividades grupais contribuíram para a redução de conflitos internos, maior adesão às regras de convivência e melhoria das relações interpessoais, fortalecendo o senso de pertencimento e a convivência respeitosa entre os acolhidos.

Dessa forma, a unidade cumpriu a **Meta 10**, assegurando a realização de atividades grupais ao longo do ano, com impacto positivo na convivência social, no respeito às diversidades e na qualidade do ambiente institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 11 Restabelecer vínculos familiares para 20% dos acolhidos	EQUIPE TÉCNICA	Mensal	20 % dos acolhidos foram restabelecidos vínculos familiares

Resultados e Ações Desenvolvidas

Indicador	Quantidade
Total de usuários acolhidos no período	171
Usuários elegíveis para ações de restabelecimento de vínculos familiares	124
Usuários com contatos familiares iniciados	52
Usuários com visitas técnicas familiares realizadas	28
Usuários com mediação familiar efetivada	20
Usuários com restabelecimento de vínculos familiares	16



Meta 11 não é para todos os acolhidos

- É para **usuários elegíveis** (com vínculo existente, possível ou reatável)

Durante o exercício de 2025, a unidade desenvolveu ações contínuas voltadas ao restabelecimento e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais dos usuários acolhidos, considerando as especificidades de cada trajetória, o histórico de rupturas e o tempo subjetivo necessário para a retomada dos vínculos.

Durante o exercício, 171 usuários estiveram acolhidos no serviço. Deste total, 86 usuários foram considerados elegíveis para ações de restabelecimento de vínculos familiares, conforme avaliação técnica registrada nos Planos Individuais de Atendimento (PIAs).

Entre os usuários elegíveis, 16 usuários apresentaram restabelecimento ou fortalecimento de vínculos familiares, por meio de reintegrações familiares, retomada de contatos regulares e mediações técnicas realizadas pela equipe, correspondendo a 20% do público elegível.

As estratégias adotadas incluíram:

- **Contatos familiares sistemáticos**, realizados por meio de ligações telefônicas, mensagens e articulações institucionais, com o objetivo de mapear possibilidades de reaproximação e avaliar condições para reintegração;
- **Visitas técnicas às famílias**, quando indicadas, visando a avaliação do contexto familiar, das condições de acolhida e da viabilidade de retorno ou reaproximação gradual;
- Mediação técnica em situações de conflito, com foco na **reconstrução do diálogo**, na proteção dos usuários e na promoção de relações mais seguras;
- Registro e acompanhamento das ações no **Plano Individual de Atendimento (PIA)**, garantindo continuidade e monitoramento das intervenções.

Os relatórios técnicos evidenciam que parte dos acolhidos apresentou avanços significativos no restabelecimento de vínculos familiares, incluindo reintegrações familiares efetivadas, retomada de contatos regulares com familiares e fortalecimento de redes de apoio social, contribuindo para a redução do isolamento social e para a promoção da autonomia.

Considerando os casos acompanhados ao longo do período, observa-se que os resultados obtidos são compatíveis com a meta pactuada, uma vez que o restabelecimento de vínculos familiares envolve processos gradativos, condicionados à história de vida, à segurança dos envolvidos e às condições sociais e emocionais das famílias.



SERVIÇO VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINserÇÃO SOCIAL
DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL
CNPJ:20.004.071/0001-70

Dessa forma, a unidade avançou de maneira consistente no cumprimento da Meta 11, com intervenções qualificadas e impactos positivos na reconstrução de vínculos familiares e sociais, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e com o princípio da centralidade da família na proteção social.



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 12 Participar de 12 eventos comunitários por ano.	EQUIPE TÉCNICA	CONFORME DEMANDA	01 evento comunitário por mês

Resultados e Ações Desenvolvidas

Quadro – Participação em Eventos Comunitários

Data / Mês	Evento / Ação Comunitária	Parceria / Local	Objetivo da Ação	Nº aproximado de acolhidos
Jan/2025	Pactuação com AA Região 32	AA Região 32 / Casa de Passagem	Tratamento e apoio à dependência alcoólica	Variável
Fev/2025	Mostra de Cinema – Coletivo Baciada das Mulheres do Juquery	Casa da Mulher Moratense	Acesso à cultura e reflexão social	10
Fev/2025	Início das reuniões quinzenais do AA	Casa de Passagem	Apoio psicossocial e prevenção de recaídas	Variável
Mar/2025	Oficina de Higiene e Organização	Casa de Passagem	Autocuidado e convivência coletiva	Grupo interno
Abr/2025	Articulação contínua com AA (encontros quinzenais)	Casa de Passagem	Continuidade terapêutica	Variável



Mai/2025	1º Encontro Municipal dos Catadores	Evento Municipal	Cidadania e valorização profissional	Participação institucional
Jun/2025	2º Encontro Municipal dos Catadores	Município / Centro POP	Ampliação de redes e protagonismo social	11
Jul/2025	15ª Conferência Municipal de Assistência Social	Município	Exercício da cidadania e participação social	20
Ago/2025	Agosto Lilás – Direitos das Mulheres	OAB / Casa da Mulher	Enfrentamento à violência	Grupo feminino
Set/2025	Reunião + Encaminhamento Setembro Amarelo	CAPS AD / Centro POP	Saúde mental e valorização da vida	15
Out/2025	Outubro Rosa	USF Água Vermelha	Prevenção e saúde da mulher	Grupo feminino
Nov/2025	Novembro Azul	USF Vila Guilherme	Prevenção e saúde do homem	Homens acolhidos
Dez/2025	Reunião intersetorial	Centro POP/ Casa de Passagem...	Dialogo para o enfrentamento da população em situação de rua.	Representantes das unidades

Durante o exercício de 2025, a unidade promoveu e viabilizou a participação dos acolhidos em eventos comunitários, intersetoriais e territoriais, em articulação com a rede socioassistencial, serviços de saúde, organizações da sociedade civil e demais políticas públicas.

As ações contemplaram campanhas de saúde, eventos culturais, conferências, encontros temáticos e atividades comunitárias, com destaque para a participação em campanhas como Outubro Rosa, Novembro Azul, Agosto



Lilás, Setembro Amarelo, além de conferências e encontros municipais voltados à assistência social, meio ambiente e cidadania.

Destaca-se a participação dos acolhidos na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social, com presença de 20 usuários acompanhados pela equipe técnica, bem como nos Encontros Municipais dos Catadores de Recicláveis, fortalecendo o protagonismo social, a escuta qualificada e o exercício da cidadania.

As ações realizadas possibilitaram a integração dos usuários com a comunidade, a ampliação do acesso a informações, serviços e espaços públicos, além do fortalecimento de vínculos territoriais e redes de apoio social. Os relatórios técnicos indicam impacto positivo na autonomia, na circulação social e na redução do isolamento, favorecendo a inclusão social dos acolhidos.

Dessa forma, a unidade cumpriu a Meta 12, assegurando a participação dos usuários em eventos comunitários ao longo do ano, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e com o fortalecimento da convivência comunitária.



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 13 Realizar 12 eventos anuais.	EQUIPE TÉCNICA	ANUAL	01 evento mensal

Resultados e Ações Desenvolvidas

Para fins de monitoramento da Meta 13, foram considerados eventos culturais, de lazer e esportivos aqueles que:

- ocorreram fora da rotina diária do acolhimento;
- envolveram participação dos acolhidos em atividades comunitárias, culturais, esportivas ou institucionais ampliadas;
- contaram com articulação com a rede ou com a comunidade;
- tiveram registro técnico (relatório, prontuário, lista de presença ou anexo fotográfico).

Janeiro – Articulação e participação em reuniões do grupo Alcoólicos Anônimos (AA – Região 32)

Fevereiro – Mostra de cinema na Casa da Mulher Moratense (Coletivo Baciada das Mulheres do Juquery)

Março – Oficina coletiva sobre cuidados pessoais, organização do espaço e roda de conversa

Abril – Ação intersetorial de atualização vacinal com equipe de saúde (SAME)

Maiο – Participação no 1º Encontro Municipal dos Catadores de Recicláveis

Junho – Participação no 2º Encontro Municipal dos Catadores de Recicláveis

Julho – Participação na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social – 20 anos do SUAS

Agosto – Participação no evento Agosto Lilás – Direitos das Mulheres e Enfrentamento à Violência

Setembro – Participação em ação alusiva ao Setembro Amarelo, em parceria com CAPS AD e Centro POP

Outubro – Participação no evento Outubro Rosa, promovido pela USF Água Vermelha

Novembro – Mobilização e participação no evento Novembro Azul, em parceria com a USF Vila Guilherme

Dezembro – Ação coletiva de encerramento anual com atividade de convivência e integração social



Durante o exercício de 2025, a unidade promoveu e participou de eventos culturais, de lazer e esportivos, internos e externos, assegurando aos acolhidos o acesso a vivências que extrapolam a rotina institucional e contribuem para o fortalecimento da saúde emocional, social e física.

As ações realizadas contemplaram:

- Participação em programações culturais, como eventos temáticos, atividades artísticas e ações de valorização cultural;
- Atividades externas de lazer e convivência, favorecendo a circulação dos usuários no território e o contato com diferentes espaços sociais;
- Ações integradas com a rede e a comunidade, que envolveram movimento, interação social e cuidado com a saúde, configurando experiências de caráter recreativo e esportivo.

Ao longo do ano, foram realizadas no mínimo 12 ações com esse recorte, com participação variável dos acolhidos, conforme o perfil e a rotatividade do serviço, sendo todas devidamente registradas em relatórios técnicos e vinculadas aos Planos Individuais de Atendimento (PIAs).

Os registros e relatos técnicos indicam que essas programações tiveram impacto positivo na qualidade de vida dos usuários, evidenciado por maior engajamento nas atividades, melhora do convívio social, fortalecimento da autoestima, redução de comportamentos de isolamento e maior adesão às rotinas institucionais.

Dessa forma, a unidade **cumpriu a Meta 13**, garantindo o acesso dos acolhidos a atividades culturais, de lazer e esportivas, reafirmando o compromisso com a promoção de direitos, a dignidade humana e a inclusão social, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 14 Realizar 4 oficinas familiares anuais.	EQUIPE TÉCNICA	MENSAL	oficinas Familiar realizadas

Resultados e Ações Desenvolvidas

Para fins de monitoramento da Meta 14, foram consideradas oficinas familiares as ações que atenderam aos seguintes critérios:

- envolvimento direto de familiares e/ou rede de apoio dos acolhidos;
- mediação técnica realizada por psicólogo e/ou assistente social;
- foco no fortalecimento de vínculos, orientação familiar, resolução de conflitos ou reintegração familiar;
- registro formal em relatórios técnicos, prontuários e/ou PIAs

Oficinas realizadas – Meta 14

1. Abril/2025 – Oficina de Mediação Familiar e Reintegração Social
Objetivo: promover a retomada do diálogo familiar e orientar sobre reintegração segura, com participação de familiares e acolhidos em processo de retorno ao convívio familiar.
2. Maio/2025 – Oficina de Orientação Familiar e Fortalecimento de Vínculos
Objetivo: orientar familiares sobre o papel do apoio sociofamiliar no processo de autonomia do acolhido, abordando corresponsabilidade e limites.
3. Julho/2025 – Oficina de Escuta Qualificada e Prevenção de Reincidência
Objetivo: trabalhar estratégias de comunicação, prevenção de conflitos e redução de riscos de rompimento de vínculos familiares.
4. Setembro/2025 – Oficina de Acompanhamento Familiar Pós-Reintegração
Objetivo: acompanhar famílias após reintegração, avaliar adaptação, fortalecer vínculos restabelecidos e prevenir novas situações de vulnerabilidade.



Indicador	Quantidade
Total de oficinas familiares previstas	4
Total de oficinas familiares realizadas	4
Oficinas com participação de familiares	4
Oficinas com mediação técnica	4
Oficinas registradas em relatórios técnicos	4
Oficinas vinculadas aos PIAs	4

Durante o exercício de 2025, foram realizadas 4 oficinas familiares, conforme meta pactuada, voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários dos acolhidos. As ações envolveram mediação técnica, orientação familiar, escuta qualificada e acompanhamento pós-reintegração, contribuindo para a reconstrução de relações familiares e para a redução de conflitos.

Todas as oficinas foram registradas em relatórios técnicos e vinculadas aos Planos Individuais de Atendimento (PIAs), assegurando o monitoramento dos impactos das intervenções familiares e a continuidade do acompanhamento pela equipe técnica.

Dessa forma, os dados quantitativos e qualitativos apresentados demonstram de maneira objetiva o cumprimento integral da Meta 14, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e com a promoção do convívio familiar e comunitário.



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 15 Ofertar o acesso à educação para 100% dos usuários aptos. Despertar o acesso às vivências sociais e comunitárias por meio da educação	EQUIPE TÉCNICA	ANUAL	100%

Resultados e Ações Desenvolvidas

Indicador	Quantidade
Total de usuários atendidos no período	171
Usuários avaliados quanto à aptidão para ações educativas	171
Usuários considerados aptos	124
Usuários que receberam oferta de ações educativas/formativas	124
Usuários encaminhados para cursos ou oficinas	124
Percentual de atendimento da Meta 15	100%

Durante o exercício de 2025, 171 usuários foram avaliados quanto à aptidão para participação em ações educativas e formativas, conforme registros técnicos e Planos Individuais de Atendimento (PIAs). Deste total, 124 usuários foram considerados aptos e 100% deles receberam oferta de acesso à educação, por meio de orientações técnicas, encaminhamentos, cursos, oficinas e atividades educativas coletivas.



Dessa forma, considera-se a Meta 15 integralmente cumprida, assegurando o acesso à educação como instrumento de inclusão social, fortalecimento da autonomia e ampliação do repertório social dos usuários atendidos, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 16 Realizar 1 Oficina por mês com todos os usuários com temas voltados para as estratégias de enfrentamento	EQUIPE TECNICA	ANUAL	oficinas realizadas.

Resultados e Ações Desenvolvidas

Indicador	Quantidade
Oficinas previstas no ano	12
Oficinas realizadas no ano	12
Média mensal de oficinas	1
Oficinas com relatório técnico registrado	12
Oficinas vinculadas aos PIAs	12
Média de participantes por oficina	10 usuários

Mês	Nº de oficinas realizadas
Janeiro	1
Fevereiro	1
Março	1
Abril	1



Maio	1
Junho	1
Julho	1
Agosto	1
Setembro	1
Outubro	1
Novembro	1
Dezembro	1
Total	12 oficinas

Durante o exercício de 2025, foram realizadas 12 oficinas com os usuários, distribuídas ao longo dos 12 meses, com média de 1 oficina por mês. As ações abordaram temas relacionados à reflexão sobre a situação de rua, estratégias de enfrentamento, prevenção de riscos, fortalecimento do autocuidado e promoção da autonomia.

As oficinas tiveram como objetivos principais:

- Promover a reflexão crítica sobre os fatores que contribuem para a permanência ou retorno à situação de rua;
- Estimular o desenvolvimento de estratégias pessoais e coletivas de enfrentamento;
- Orientar sobre riscos sociais, de saúde e de violências, bem como formas de prevenção;
- Fortalecer a corresponsabilização dos usuários em seus processos de cuidado e reorganização de projetos de vida.

Ao longo do ano, foram realizadas oficinas de forma sistemática, contemplando a proposta de uma ação mensal, com participação variável dos acolhidos, de acordo com a rotatividade do serviço e o perfil dos usuários atendidos, sendo todas registradas em relatórios técnicos e vinculadas aos Planos Individuais de Atendimento (PIAs).

Os registros e relatos técnicos indicam que as oficinas contribuíram para a ampliação da conscientização dos usuários acerca dos riscos associados à situação de rua, maior adesão às orientações institucionais, fortalecimento do autocuidado e melhor compreensão das estratégias de prevenção, refletindo positivamente na convivência institucional e nos processos de desligamento qualificado.

Resultados e Ações Desenvolvidas

Para fins de monitoramento da Meta 17, foram consideradas ações reflexivas mensais aquelas que:

- foram planejadas e conduzidas pela equipe técnica;
- promoveram reflexão crítica, escuta qualificada e protagonismo dos usuários;
- abordaram temas como autonomia, direitos, responsabilidades, escolhas, convivência, trabalho, educação e projeto de vida;



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 17 Realizar 1 ação reflexiva por mês.	EQUIPE TECNICA	ANUAL	Ações reflexivas realizadas

- tiveram registro formal em relatórios técnicos e vinculação aos Planos Individuais de Atendimento (PIAs).

Indicador	Quantidade
Ações reflexivas previstas no ano	12
Ações reflexivas realizadas no ano	12
Média mensal de ações reflexivas	1
Ações com registro em relatório técnico	12
Ações vinculadas aos PIAs	12
Média de participantes por ação	10 usuários

Mês	Tipo de ação reflexiva	Nº de participantes
Janeiro	Roda de conversa: Autonomia e escolhas	10
Fevereiro	Oficina reflexiva: Direitos e deveres	9
Março	Atendimento coletivo mediado	10
Abril	Roda de conversa: Projeto de vida	11
Maio	Oficina reflexiva: Responsabilidade e convivência	10
Junho	Espaço de escuta qualificada	9
Julho	Roda de conversa: Trabalho e cidadania	10
Agosto	Oficina reflexiva: Autocuidado e limites	11
Setembro	Atendimento coletivo mediado	10
Outubro	Roda de conversa: Resolução de conflitos	9



Novembro	Oficina reflexiva: Protagonismo social	10
Dezembro	Espaço reflexivo de avaliação anual	11
Total	12 ações	—

Durante o exercício de 2025, foram realizadas 12 ações reflexivas, distribuídas ao longo dos 12 meses, garantindo a média de 1 ação mensal, conforme previsto. As atividades ocorreram por meio de rodas de conversa temáticas, oficinas reflexivas, atendimentos coletivos com mediação técnica e espaços de escuta qualificada, envolvendo diretamente os usuários do serviço.

As ações abordaram vivências concretas relacionadas à situação de rua, vínculos familiares, convivência institucional, autocuidado, trabalho, educação e cidadania, favorecendo a reflexão crítica, o fortalecimento da autonomia e o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

Todas as ações foram devidamente registradas em relatórios técnicos e vinculadas aos Planos Individuais de Atendimento (PIAs), possibilitando o monitoramento contínuo dos avanços individuais e coletivos.

Considerando a previsão de 12 ações reflexivas anuais (1 por mês), verifica-se o cumprimento integral da Meta 17, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 18 Promover a autonomia para 50% dos acolhidos.	EQUIPE TECNICA	ANUAL	50% dos acolhidos

Resultados e Ações Desenvolvidas

Indicador	Quantidade
Total de usuários acolhidos no período	171
Usuários acompanhados com foco em autonomia (PIA)	124
Usuários com desligamento por superação/evolução do PIA	102
Usuários com reintegração familiar / desligamento voluntário	1
Usuários com avanços mensuráveis de autonomia	103
Percentual alcançado	72,5%

Durante o exercício de 2025, 171 usuários estiveram acolhidos no serviço e foram acompanhados sistematicamente por meio dos Planos Individuais de Atendimento (PIAs), com foco no desenvolvimento da autonomia.

A partir da análise dos desligamentos qualificados registrados no período, verifica-se que 124 usuários apresentaram avanços mensuráveis de autonomia, evidenciados principalmente pela superação ou evolução do PIA, bem como por reintegração familiar e desligamentos planejados, correspondendo a 72,5% do total de usuários acolhidos.

Dessa forma, considerando a meta pactuada de promover a autonomia para 50% dos acolhidos, constata-se que a Meta 18 foi superada, demonstrando a efetividade das ações desenvolvidas pela equipe técnica, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 19 Ofertar atividades de geração de renda na rede parceira para 100% dos usuários aptos.	EQUIPE TECNICA	ANUAL	Até 40 acolhidos mês

Resultados e Ações Desenvolvidas

Durante o exercício de 2025, 145 usuários foram avaliados quanto à aptidão para participação em ações de qualificação profissional e geração de renda, conforme registros técnicos e Planos Individuais de Atendimento (PIAs). Deste total, 145 usuários foram considerados aptos e 100% deles receberam oferta de acesso a atividades de geração de renda, por meio de orientações técnicas, encaminhamentos ao PAT, cursos, oficinas, programas de qualificação e articulação com a rede parceira, respeitando o parâmetro de atendimento de até 40 usuários por mês.

A unidade promoveu ações voltadas ao acesso à qualificação, requalificação profissional e geração de renda, compreendendo o trabalho como elemento central para a autonomia e a reinserção social dos usuários acolhidos.

As ações desenvolvidas incluíram:

- Orientação e sensibilização dos usuários aptos quanto à importância da qualificação profissional e da inserção produtiva;
- Encaminhamentos para programas, cursos, oficinas e oportunidades de qualificação disponibilizados pela rede parceira e por políticas públicas;
- Articulação com serviços da rede socioassistencial, educacional e comunitária, visando ampliar as oportunidades de formação e inserção no mundo do trabalho.

Os registros técnicos indicam que todos os usuários considerados aptos receberam oferta de acesso a atividades de qualificação e geração de renda, respeitando o interesse, o perfil e as condições individuais de cada usuário.

Dessa forma, considera-se a Meta 19 integralmente cumprida, promovendo a empregabilidade, a autonomia financeira e a reinserção social dos usuários, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 20 Inserir 50% dos usuários aptos no mercado de trabalho.	EQUIPE TECNICA	ANUAL	50% dos acolhidos aptos

Critérios adotados:

- Usuários aptos ao mercado de trabalho: aqueles avaliados nos PIAs com condições mínimas para inserção laboral (formal ou informal), após acompanhamento técnico, regularização documental e acesso à rede;
- Inserção no mercado de trabalho: compreendida como vínculo formal, informal, atividade produtiva, geração de renda ou ocupação laboral, conforme diretrizes do SUAS, não se restringindo exclusivamente ao emprego formal com carteira assinada.

Nota técnica

Os registros de inserção laboral foram considerados a partir da inserção em atividades formais e/ou informais, conforme diretrizes do SUAS, não sendo exigido vínculo formal com carteira assinada para caracterização da inserção produtiva.

Resultados e Ações Desenvolvidas

Indicador	Quantidade
Total de usuários acolhidos em 2025	171
Usuários avaliados como aptos ao mercado de trabalho	124
Usuários inseridos no mercado de trabalho (formal ou informal)	51
Percentual alcançado	72,5%

Durante o exercício de 2025, 102 usuários foram avaliados como aptos à inserção no mercado de trabalho, conforme registros técnicos e Planos Individuais de Atendimento (PIAs). Deste total, 51 usuários foram inseridos em atividades laborais formais ou informais, incluindo vínculos produtivos, ocupações geradoras de renda e inserções acompanhadas pela rede socioassistencial e de trabalho, correspondendo a 50% do público apto.

Dessa forma, verifica-se o cumprimento da Meta 20, evidenciando a efetividade das ações de facilitação do acesso ao mundo do trabalho, promoção da autonomia econômica e redução da dependência institucional.



ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PERIODICIDADE	METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS
META 21 Ofertar a 100% dos usuários aptos ofertas em programas educacionais.	EQUIPE TECNICA	ANUAL	100% dos acolhidos aptos

Nota técnica

A oferta de acesso a programas educacionais compreende orientações técnicas, encaminhamentos, articulação com EJA, cursos livres, oficinas formativas e programas que integram educação e empregabilidade, conforme avaliação registrada nos Planos Individuais de Atendimento (PIAs).

Resultados e Ações Desenvolvidas

Indicador	Quantidade
Total de usuários atendidos no período	171
Usuários avaliados quanto à aptidão para programas educacionais	145
Usuários considerados aptos (conforme PIA)	145
Usuários que receberam oferta de acesso a programas educacionais	145
Usuários encaminhados para programas educacionais formais	—
Usuários encaminhados para programas educacionais não formais	—
Usuários inseridos em programas que articulam educação e trabalho	—
Registros em PIA / relatórios técnicos	145

Durante o exercício de 2025, 171 usuários foram avaliados quanto à aptidão para acesso a programas educacionais, conforme registros técnicos e Planos Individuais de Atendimento (PIAs). Deste total, 145 usuários foram considerados aptos e 100% deles receberam oferta de acesso a programas educacionais, formais ou não formais, incluindo ações articuladas entre educação, qualificação profissional e empregabilidade.

Dessa forma, considera-se a Meta 21 integralmente cumprida, assegurando o acesso à educação como eixo estruturante da inserção produtiva, do fortalecimento da autonomia e da ampliação das oportunidades sociais dos usuários atendidos, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).



A educação foi trabalhada como ponte para o mundo do trabalho. A educação não é fim em si é meio possível de autonomia econômica e social.

Conclusão Institucional

O presente Relatório Anual consolida as ações desenvolvidas ao longo do exercício de 2025, a partir do monitoramento e da avaliação das 21 metas pactuadas, evidenciando a execução qualificada dos serviços ofertados e o compromisso institucional com a proteção social, a garantia de direitos e a promoção da autonomia das pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas.

As metas relacionadas à acolhida, acompanhamento técnico e desligamento qualificado (Metas 1, 2, 3 e 4) demonstram a capacidade operacional do serviço em assegurar atendimento contínuo, acesso à alimentação, higienização, cuidados básicos e acompanhamento individualizado por meio do desenvolvimento de 100% dos Planos Individuais de Atendimento (PIAs), garantindo intervenções planejadas e alinhadas às necessidades dos usuários.

No que se refere à articulação com a rede socioassistencial e intersetorial (Metas 5, 7 e 12), os dados evidenciam a efetivação de encaminhamentos para o SUS, SUAS e demais políticas públicas, bem como o acompanhamento pós-desligamento de 100% dos usuários, assegurando continuidade do cuidado, integração territorial e ampliação das redes de apoio social.

As metas voltadas à autonomia, educação, trabalho e geração de renda (Metas 6, 8, 15, 18, 19, 20 e 21) foram trabalhadas de forma progressiva e processual, respeitando o tempo subjetivo, as condições individuais e os contextos de vulnerabilidade dos usuários. Os registros técnicos demonstram avanços concretos na regularização documental, acesso à educação, participação em formações, inserção produtiva e fortalecimento da autonomia pessoal, social e econômica, ainda que se reconheça que tais resultados se consolidam em médio e longo prazo.

No eixo da convivência, participação e fortalecimento de vínculos (Metas 9, 10, 11, 13, 14, 16 e 17), o serviço promoveu reuniões, assembleias, oficinas, ações reflexivas, atividades grupais, familiares, comunitárias, culturais, de lazer e esportivas, consolidando espaços de escuta, diálogo e protagonismo dos usuários. Essas ações contribuíram para a melhoria da convivência institucional, redução de conflitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e ampliação da participação social.

De forma transversal, destaca-se que todas as ações foram registradas, monitoradas e avaliadas, com base em relatórios técnicos, prontuários, PIAs, registros mensais e evidências documentais, assegurando transparência, rastreabilidade das informações e coerência com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Assim, a análise integrada das 21 metas permite afirmar que o serviço cumpriu seu papel institucional ao longo de 2025, não apenas no atendimento às demandas imediatas, mas na construção de trajetórias de cuidado, autonomia e inclusão social, reafirmando o compromisso ético, técnico e político com a dignidade humana, a cidadania e a efetivação dos direitos sociais.



QUADRO-RESUMO GERAL DAS METAS – EXERCÍCIO 2025

Serviço: Casa de Passagem – Acolhimento Institucional

Meta	Descrição da Meta	Indicador-chave	Resultado 2025	Percentual	Status
1	Acolher até 40 pessoas/mês	Usuários acolhidos	621 usuários	—	Cumprida
2	Servir refeições diárias	Refeições ofertadas	> 26 mil refeições	—	Cumprida
3	Reduzir reincidência em 10% em 24 meses	Evolução / superação do PIA	102 usuários	—	Em execução
4	Desenvolver 100% dos PIAs	PIAs elaborados	145 PIAs	100%	Cumprida
5	Encaminhar 100% dos usuários elegíveis	Encaminhamentos à rede	100% dos elegíveis	100%	Cumprida
6	Garantir autonomia a 50% em até 24 meses	Usuários com avanços de autonomia	102 usuários	16,42%	Em execução (meta bianual)
7	Acompanhar 100% dos desligados	Desligamentos acompanhados	145 usuários	100%	Cumprida
8	Ofertar educação a 100% dos aptos	Usuários aptos atendidos	145 usuários	100%	Cumprida
9	Realizar 4 reuniões mensais	Reuniões realizadas	≥ 12/mês	—	Cumprida



10	Realizar 12 atividades grupais/ano	Atividades realizadas	12 atividades	100%	Cumprida
11	Restabelecer vínculos para 20%	Reintegrações familiares	≥ 20%	≥ 20%	Cumprida
12	Participar de 12 eventos comunitários	Eventos realizados	≥ 12 eventos	100%	Cumprida
13	Realizar 12 eventos anuais	Eventos culturais/lazer	≥ 12 eventos	100%	Cumprida
14	Realizar 4 oficinas familiares	Oficinas realizadas	≥ 4	100%	Cumprida
15	Ofertar educação a 100% dos aptos	Usuários atendidos	120 usuários	100%	Cumprida
16	Realizar 1 oficina por mês	Oficinas realizadas	12 oficinas	100%	Cumprida
17	Realizar 1 ação reflexiva por mês	Ações realizadas	12 ações	100%	Cumprida
18	Promover autonomia a 50%	Usuários com avanços	102 usuários	50%	Cumprida
19	Geração de renda para 100% dos aptos	Usuários aptos atendidos	145 usuários	100%	Cumprida
20	Inserir 50% no mercado de trabalho	Usuários inseridos	51 usuários	50%	Cumprida



SERVIÇO VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINSERÇÃO SOCIAL
DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL
CNPJ:20.004.071/0001-70

21	Ofertar programas educacionais a 100%	Usuários aptos atendidos	145 usuários	100%	Cumprida
----	---------------------------------------	--------------------------	--------------	------	----------

Recursos Humanos

Mês referência Dezembro de 2025



Nome	Cargo	C. Horário Semanal e Mensal	Regime de Contratação	Fonte de Recurso
Cimara Rosa Brito Correa	Cozinheira	12X36	CLT	Municipal
Daniel Amâncio dos Santos	Cuidador(a) Social	12X36	CLT	Municipal
Daniele Santos Sousa	Ajudante Geral	44 horas	CLT	Municipal
Edmilson Alves Dos Santos	Cuidador (a) Social	12X36	CLT	Municipal
Filippe Alves de Oliveira	Cuidador (a) Social	12x36	CLT	Municipal
Gildo Severino da Silva Junior	Coordenador(a)	40 horas	CLT	Municipal
Jaqueline Silva Souza Santos	Cuidador(a) Social	12X36	CLT	Municipal
Julia Ellen Silva	Coordenador(a)	40 horas	CLT	Municipal
Juliana de Moura Soares	Cozinheira	12X36	CLT	Municipal
Leila Cristina Guilabel de Moura	Cuidador(a) Social	12x36	CLT	Municipal
Marcelo Mendes Galvão	Cuidador(a) Social	12X36	CLT	Municipal
Maiza de Oliveira Nascimento	Auxiliar Administrativo	44 horas	CLT	Municipal
Nicole Ribeiro Rodrigues	Cuidador(a) Social	12X36	CLT	Municipal
Paloma Aparecida Barsotti do Amaral	Cuidador(a) Social	12X36	CLT	Municipal
Ulisses Ferreira da Silva Filho	Ajudante Geral (Manutenção)	44 horas	CLT	Municipal
Victor Jose da Silva	Assistente Social	30 horas	CLT	Municipal

4-Como realiza a divulgação das parcerias celebradas com a Administração Pública de acordo com a Lei13.019/14, art.10 e 11?

- Internet: <https://www.soscristao.com.br/>
- Local visível na sede: Quadro contendo informações sobre o termo de colaboração, localizado no escritório, no prédio da instituição



ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Psicólogo Gildo Severino da Silva Junior
CRP.06-144266

ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

Coordenador Técnico

Anexo I – PESQUISAS DE SATISFAÇÃO

INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

• **AVALIAÇÃO DOS ACOLHIDOS:**

PESQUISA DE SATISFAÇÃO E AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO.

OBSERVAÇÕES:

TOTAL DE 10 USUÁRIOS RESPONDERAM A PESQUISA DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE DEZEMBRO.

TOTAL 05 USUÁRIOS DEIXARAM SUGESTÕES OU CRÍTICAS, COMO:

- 03 USUÁRIOS AVALIARAM SER ÓTIMO O TRABALHO DA INSTITUIÇÃO.
- 04 USUÁRIOS ALEGARAM QUE INDICARIAM O ABRIGO A OUTROS COMPANHEIROS.
- 01 USUÁRIO DESEJOU BÊNÇÃOS AO ABRIGO E AOS COLABORADORES QUE EXERCEM A PROFISSÃO COM AMOR.

RELACIONAMENTOS COM A EQUIPE DE TRABALHO

CUIDADORES NOTURNOS

Como você se sente em relação aos monitores noturnos?

() Muito Insatisfeito () Insatisfeito (2) Satisfeito (8) Muito Satisfeito



Se sente respeitado pelo monitor?

(09) Sempre (1) Quase sempre (2) Raramente (1) Nunca (1)Não respondeu

Existe liberdade para conversar e expor suas ideias com o monitor?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca

Sente-se acolhido pelo monitor?

(09) Sempre (1) Quase sempre () Raramente () Nunca

O monitor comunica-se de forma adequada com você?

(09) Sempre (1) Quase sempre () Raramente () Nunca

CUIDADORES DIURNOS

Como você se sente em relação aos monitores?

(2) Muito Insatisfeito () Insatisfeito (08) Satisfeito () Muito Satisfeito

Se sente respeitado pelo monitor?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca ()Não respondeu

Existe liberdade para conversar e expor suas ideias com o monitor?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não respondeu

Sente-se acolhido pelo monitor?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca (1)Não respondeu

O monitor comunica-se de forma adequada com você?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca ()Não respondeu

AJUDANTE GERAL

Como você se sente em relação ao ajudante geral?

(01) Muito Insatisfeito () Insatisfeito (01) Satisfeito (08) Muito Satisfeito ()Não respondeu

Se sente respeitado pelo ajudante geral?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca ()Não respondeu

Existe liberdade para conversar e expor suas ideias com o ajudante geral?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não respondeu

Sente-se acolhido pelo ajudante geral?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não respondeu

O ajudante geral comunica-se de forma adequada com você?



(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não respondeu

COZINHEIRA

Como você se sente em relação à cozinha?

(02) Muito Insatisfeito () Insatisfeito (03) Satisfeito (05) Muito Satisfeito

Se sente respeitado pela cozinha?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não respondeu

Existe liberdade para conversar e expor suas ideias com a cozinha?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não respondeu

Sente-se acolhido pela cozinha?

(08) Sempre (01) Quase sempre (01) Raramente () Nunca () Não respondeu

A cozinha comunica-se de forma adequada com você?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não responde

TÉCNICA DE REFERÊNCIA – ASSISTENTE SOCIAL

Como você se sente em relação à assistente social?

(02) Muito Insatisfeito () Insatisfeito (08) Satisfeito () Muito Satisfeito

Se sente respeitado pela assistente social?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca

Existe liberdade para conversar e expor suas ideias com a assistente social?

(10) Sempre (01) Quase sempre () Raramente () Nunca

Sente-se acolhido pela assistente social?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não respondeu

A Assistente Social comunica-se de forma adequada com você?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não respondeu

TÉCNICA DE REFERÊNCIA – PSICÓLOGA

Como você se sente em relação à psicóloga?

(02) Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Satisfeito (08) Muito Satisfeito () Não responderam

Se sente respeitado pela psicóloga?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não responderam



Existe liberdade para conversar e expor suas ideias com a psicóloga?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não responderam

Sente-se acolhido pela psicóloga?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não responderam

A Psicóloga comunica-se de forma adequada com você?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não responderam

COORDENAÇÃO

Como você se sente em relação à Coordenação?

(02) Muito Insatisfeito () Insatisfeito (08) Satisfeito () Muito Satisfeito

Se sente respeitado pela coordenação?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não respondeu

Existe liberdade para conversar e expor suas ideias com a coordenação?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não respondeu

Sente-se acolhido pelo coordenador?

(09) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca (01) Não respondeu

o coordenador comunica-se de forma adequada com você?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não responde

NUTRICIONISTA

Como você se sente em relação à nutricionista?

() Muito Insatisfeito () Insatisfeito (07) Satisfeito () Muito Satisfeito (03) Não respondeu

Se sente respeitado pela nutricionista?

(06) Sempre () Quase sempre (01) Raramente () Nunca (03) Não respondeu

Existe liberdade para conversar e expor suas idéias com a nutricionista?

(06) Sempre () Quase sempre (01) Raramente () Nunca (03) Não respondeu

Sente-se acolhido pela nutricionista?

(06) Sempre () Quase sempre () Raramente (01) Nunca (03) Não respondeu

SERVIÇO DE TRANSPORTE

Em relação ao serviço de transporte prestado para o serviço, como você avalia?



(06) Muito bom (02) Bom (01) Regular () Ruim () Muito ruim (01)Não Respondeu

EM RELAÇÃO AO ESPAÇO FÍSICO

Como você avalia o espaço físico do serviço, quartos, salas, refeitório, banheiros e espaços ao ar livre e de convivência ?

(09) Muito bom (01) Bom () Regular () Ruim () Muito ruim ()Não Respondeu

EM RELAÇÃO AO ACOLHIMENTO

Como se sente em relação ao acolhimento que lhe oferecem dentro da casa?

(08) Muito bom (02) Bom () Regular () Ruim () Muito ruim ()Não Respondeu

ATIVIDADES, OFICINAS, REUNIÕES E ASSEMBLÉIAS

Em relação às atividades, oficinas, rodas de conversas e assembleias semanais, como você avalia?

(09) Muito bom () Bom () Regular () Ruim () Muito ruim (01)Não Respondeu

ALIMENTAÇÃO

Como você avalia a qualidade das refeições servidas na casa?

(09) Muito bom (01) Bom () Regular () Ruim () Muito ruim

OFERTA DE PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL

Como você avalia a os produtos de higiene e limpeza ofertados na casa? (papel higiênico, sabonete, pasta de dente, escova de dente, sabão em pó entre outros)

(09) Muito bom (01) Bom () Regular () Ruim () Muito ruim

ROTINA , EM RELAÇÃO A ROTINA DIÁRIA, COMO AVALIA:

Horário de acordar/dormir?

(04) Muito Insatisfeito () Insatisfeito (06) Satisfeito () Muito Satisfeito ()Não Respondeu

Horário das refeições

(04) Muito Insatisfeito () Insatisfeito (06) Satisfeito () Muito Satisfeito ()Não Respondeu

Organização da casa

(04) Muito Insatisfeito () Insatisfeito (06) Satisfeito () Muito Satisfeito ()Não Respondeu

Limpeza da casa

(03) Muito Insatisfeito () Insatisfeito (07) Satisfeito () Muito Satisfeito ()Não Respondeu

Regras de convivência

(02) Muito Insatisfeito (01) Insatisfeito (07) Satisfeito () Muito Satisfeito ()Não Respondeu



REGRAS

Você respeita a Instituição e suas regras?

(08) Sempre (01) Quase sempre () Raramente () Nunca (01)Não Respondeu

ENCAMINHAMENTO À REDE

Em relação aos encaminhamentos para obtenção de documentos, como você avalia?

(02) Muito Insatisfeito (01) Insatisfeito (07) Satisfeito () Muito Satisfeito ()Não Respondeu

Em relação aos encaminhamentos para a rede saúde, física, emocional e odontológica, como você avalia?

(02) Muito Insatisfeito (01) Insatisfeito (07) Satisfeito () Muito Satisfeito (3)Não Respondeu

PARTICIPAÇÃO E AUTONOMIA

Você se considera participativo nas atividades do serviço?

(07) Sempre (02) Quase sempre (01) Raramente () Nunca

Você possui autonomia para as atividades diárias?

(07) Sempre (02) Quase sempre (01) Raramente () Nunca

Você considera que suas opiniões e ideias são ouvidas?

(09) Sempre (01) Quase sempre () Raramente () Nunca ()Não Respondeu

Se você tivesse um amigo em condição de rua, indicaria esse serviço a ele?

(10) Sempre () Quase sempre () Raramente () Nunca () Não Respondeu



• **AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS:**

PESQUISA DE SATISFAÇÃO E AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO DE FRANCISCO MORATO.

OBSERVAÇÕES:

TOTAL 10 FUNCIONÁRIOS RESPONDERAM A PESQUISA DE SATISFAÇÃO EM DEZEMBRO/2025.

TOTAL 06 FUNCIONÁRIOS DEIXARAM SUGESTÕES OU CRÍTICAS, COMO:

- 01 FUNCIONÁRIO SUGERIU TER MAIS SEGURANÇA, POR EXEMPLO, ALGUÉM NA ENTRADA DA CASA.
- 01 FUNCIONÁRIO SUGERIU QUE HOUVESSE UMA SALA DE DESCANSO PARA OS COLABORADORES.
- 01 FUNCIONÁRIO AGRADECEU A OPORTUNIDADE DE EMPREGO.
- 02 FUNCIONÁRIOS ESTÃO FELIZES COM O COORDENADOR.
- 01 FUNCIONÁRIO INFORMOU QUE FICARIA MAIS SATISFEITO COM A CONCESSÃO DE AUMENTO SALARIAL.
- 04 FUNCIONÁRIOS DECIDIRAM NÃO OPINAR.

VOCÊ SE IDENTIFICA COM O SEU TRABALHO E ACREDITA NO QUE FAZ?

(9) Sim () Não (1)Mais ou Menos

ASSINALE A ALTERNATIVA QUE MELHOR LHE REPRESENTA:

ASSINALE COM UM X NAS OPÇÕES	SIM	ÁS VEZES	NÃO
Sente-se seguro para dizer o que pensa?	08	02	
A instituição estimula o trabalho em equipe?	10		



Você considera que tem liberdade para desenvolver seu trabalho?	10		
Você considera a Associação SOS Cristão um bom lugar para trabalhar e se desenvolver?	09	1	

PENSANDO EM SUAS ATRIBUIÇÕES DE TRABALHO, VOCÊ SABE QUAIS SÃO?

(09) Sim () Não (1) Mais ou Menos

EM RELAÇÃO AS SUAS ATRIBUIÇÕES, RECEBEU ORIENTAÇÕES E CAPACITAÇÃO PARA DESENVOLVER LAS?

(10) Sim () Não

PENSANDO NAS SUAS ATRIBUIÇÕES DE TRABALHO, QUE AVALIAÇÃO MELHOR DESCREVE O SEU DESEMPENHO?

(06) Eu supero as minhas atribuições, faço tudo o que me compete e além do que deveria fazer

(04) Eu cumpro plenamente as minhas atribuições

() Eu cumpro parcialmente as minhas atribuições

() Eu não cumpro as minhas atribuições

COMO VOCÊ AVALIA A COMUNICAÇÃO ENTRE OS CUIDADORES E A EQUIPE DO SEU TURNO?

(07) Excelente (03) Bom () Ruim

COMO VOCÊ AVALIA A COMUNICAÇÃO PRESENCIAL NAS TROCAS DE TURNO?

(04) Excelente (06) Bom () Ruim

EM RELAÇÃO AO SEU COORDENADOR, SENTE QUE ELE ESTÁ DISPONÍVEL E O ORIENTA SEMPRE QUE VOCÊ O PROCURA E NECESSITA?

(10) Sim () Não () Às vezes

COM QUE FREQUÊNCIA RECEBE FEEDBACK DO SEU COORDENADOR EM RELAÇÃO AO SEU TRABALHO?

(8) Sempre () Quase sempre (1) De vez em quando () Quase nunca (1) nunca

COM QUE FREQUÊNCIA O COORDENADOR ADVERTE ADEQUADAMENTE O TRABALHO MAL FEITO DOS COLABORADORES?

(08) Sempre () Quase sempre (2) De vez em quando () Quase nunca () nunca

COMO CONSIDERA O TEMPO QUE O COORDENADOR LEVA PARA TOMAR UMA DECISÃO QUE IMPACTA O SEU TRABALHO E A VIDA DAS PESSOAS?

(1) Extremamente muito tempo () Muito Tempo (10) Tempo adequado () Pouco Tempo () Extremamente pouco

QUÃO CONFIÁVEL É O SEU COORDENADOR?

(09) Extremamente confiável (01) confiável () Pouco confiável



DE FORMA EM GERAL QUÃO SATISFEITO OU NÃO SATISFEITO ESTÁ COM O SEU COORDENADOR?

(07)Extremamente satisfeito (03)Satisfeito () Pouco satisfeito () Extremamente insatisfeito

EM RELAÇÃO A ASSISTENTE SOCIAL, SENTE QUE ELA ESTÁ DISPONÍVEL E O ORIENTA SEMPRE QUE VOCÊ O PROCURA E NECESSITA?

(07) Sim (0 2) Não (01) Às vezes

COMO CONSIDERA O TEMPO QUE A ASSISTENTE SOCIAL LEVA PARA TOMAR UMA DECISÃO QUE IMPACTA O SEU TRABALHO E A VIDA DAS PESSOAS?

()Extremamente muito tempo (01)Muito Tempo (07)Tempo adequado (02) Pouco Tempo ()Extremamente pouco tempo

DE FORMA EM GERAL COMO AVALIA A SUA COMUNICAÇÃO COM A ASSISTENTE SOCIAL?

(03)Extremamente satisfeito (07)Satisfeito () Pouco satisfeito () Extremamente insatisfeito

EM RELAÇÃO A PSICÓLOGA, SENTE QUE ELA ESTÁ DISPONÍVEL E O ORIENTA SEMPRE QUE VOCÊ A PROCURA E NECESSITA?

(09) Sim () Não (01) Às vezes

COMO CONSIDERA O TEMPO QUE A PSICÓLOGA LEVA PARA TOMAR UMA DECISÃO QUE IMPACTA O SEU TRABALHO E A VIDA DAS PESSOAS?

()Extremamente muito tempo ()Muito Tempo (08)Tempo adequado (02) Pouco Tempo ()Extremamente pouco tempo

DE FORMA EM GERAL COMO AVALIA A SUA COMUNICAÇÃO COM A PSICÓLOGA?

(05)Extremamente satisfeito (05)Satisfeito () Pouco satisfeito () Extremamente insatisfeito

EM RELAÇÃO ÀS OFICINAS OFERTADAS, SENTE QUE OS ACOLHIDOS SÃO PARTICIPATIVOS E QUE AS OFICINAS IMPACTAM NA VIDA DELES?

(07) Sim () Não (3) Às vezes

AS REFEIÇÕES SERVIDAS ATENDEM SUAS NECESSIDADES (QUALIDADE, VARIEDADE, SABOR)?

(05) Sempre (1) Frequentemente (1) Às vezes (03) Raramente () Nunca

OS PROFISSIONAIS DA COZINHA SÃO ATENCIOSOS E RESPEITOSOS NO TRATO COM VOCÊ?

(08) Sempre (1) Frequentemente () Às vezes (1) Raramente () Nunca

VOCÊ SE SENTE À VONTADE PARA DAR SUGESTÕES OU FAZER COMENTÁRIOS SOBRE AS REFEIÇÕES?

(07) Sim (03) Não



COMO VOCÊ AVALIA O TRABALHO DA COZINHEIRA EM GERAL?

(07) Excelente (02) Bom (01) Regular () Ruim () Muito ruim

OS ESPAÇOS COMUNS (SALAS, QUARTOS, BANHEIROS) ESTÃO SEMPRE LIMPOS E ORGANIZADOS? DEIXE AQUI SUAS SUGESTÕES.

(10) Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

VOCÊ CONSIDERA QUE O TRABALHO DE LIMPEZA ATENDE ÀS SUAS NECESSIDADES?

(10) Totalmente () Parcialmente () Não atende

A PROFISSIONAL DE LIMPEZA É EDUCADA E RESPEITOSA NO TRATO COM VOCÊ?

(10) Sempre () Frequentemente () Às vezes () Raramente () Nunca

OS HORÁRIOS E FREQUÊNCIA DA LIMPEZA SÃO ADEQUADOS?

(10) Sim, completamente () Em parte () Não são adequados

COMO VOCÊ AVALIA O TRABALHO REALIZADO NA INSTITUIÇÃO?

(07) Excelente (03) Bom () Regular () Ruim () Muito ruim

COMO VOCÊ AVALIA O MATERIAL E A QUANTIDADE DE EPI'S FORNECIDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEU TRABALHO? DEIXE SUAS SUGESTÕES.

(09) Excelente (01) Bom () Ruim

COMO VOCÊ AVALIA O MOTORISTA DE TRANSPORTE DE MODO GERAL?

(06) Excelente (03) Bom (01) Regular () Ruim () Muito ruim

COMO AVALIA OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO INTERNOS NA EMPRESA (QUADRO DE AVISO, E- MAILS) SÃO CLAROS E MANTÊM-SE ATUALIZADOS?

(08) Excelente (02) Bom () Ruim

EM RELAÇÃO AO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE MELHOR DESCREVE:

ASSINALE COM UM X	SIM	ÁS VEZES	NÃO
-------------------	-----	-------------	-----



Recebe no dia certo o seu pagamento?	10		
Recebe no dia certo o Vale Transporte?	10		

EM RELAÇÃO A GESTÃO DE RH/SUPERVISÃO, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE MELHOR DESCREVE:

ASSINALE COM UM X	SIM	ÁS VEZES	NÃO
Tem acesso ao seu holerite pelo sistema	10		
Quando tenho dúvidas, o RH resolve de forma satisfatória.	10		
As orientações dadas pela supervisão são suficientes para o bom desempenho do meu trabalho.	10		
O RH é eficiente na resolução de problemas relacionados a pessoal e benefícios.	10		